



**SINDIPOLO  
CNQ-CUT**

# EmDia

**Nº 1844  
10 a 16/12/2017**

**SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!**

## TRABALHADORES REJEITAM REAJUSTE SALARIAL DE APENAS O INPC

*E aprovaram proposta de reajuste salarial pelo INPC (DB Setembro e Outubro) mais 2% de aumento real, com o mesmo percentual de reajuste para os auxílios educação, creche e pessoas portadoras de deficiências (PPD)*



Nas assembleias realizadas na semana passada, por praticamente unanimidade, foi rejeitada pelos trabalhadores a proposta das empresas da **Oxitenó, Innova e Braskem**, de reajuste salarial de 1,63% (INPC), sem o escalonamento, e o mesmo percentual para os auxílios educação, creche e Pessoas Portadoras de Deficiências (PPD).

Também por praticamente unanimidade foi aprovada pelos trabalhadores uma contraproposta de **reajuste salarial e dos auxílios**

**educação, creche e Pessoas Portadoras de Deficiências (PPD) pelo INPC de 1,63% mais 2% de aumento real.**

Já na segunda, dia 11, tivemos reunião com o Sindiquim, onde apresentamos os resultados das assembleias dos trabalhadores da Braskem, Innova e Oxitenó. Nesta, foi manifestado que a proposta das empresas que foi rejeitada era a final e, portanto, não haveriam avanços. Informaram, ainda que a proposta apresentada seria colocada na folha de pagamento de dezembro.

Como viemos manifestando ao longo da negociação, as empresas têm plenas condições de atender as reivindicações dos trabalhadores, principalmente em função dos baixos índices de inflação. Um ganho real e efetivo não teria grande impacto da folha de pagamento. Além disso elas têm tido bons resultados e que poderiam fazer como as empresas de outros segmentos, que

aproveitaram o fato da inflação estar baixa e asseguraram ganho real nos salários.

Para os trabalhadores a

negociação continua e vamos buscar de todas as formas garantir um desdobramento razoável para este processo.

### TRABALHADORES DA ARLANXEO TAMBÉM REJEITARAM A PROPOSTA

Nas assembleias realizadas na portaria das unidades HPE e TSR entre os dias 5 e 7 de dezembro, os trabalhadores rejeitaram a proposta de reajuste linear pelo INPC (1,73%) e aprovaram a apresentação de contraproposta de reajuste pelo INPC + 2%, encaminhamento igual ao da data base outubro.

Nas três unidades, PE, RJ e RS a proposta foi rejeitada e é hora da empresa oferecer um merecido reajuste com ganho real aos trabalhadores. Na sexta-feira, dia 15, temos reunião com a Arlanxeo onde vamos apresentar a decisão dos trabalhadores nas assembleias.



Tivemos mais uma reunião com a Braskem para tratar da negociação da Ação Coletiva do SINDIPOLO que cobra integração das Horas Extras (HE) no Descanso Semanal Remunerado (DSR). Nesta, a empresa apresentou uma segunda proposta de R\$ 11 milhões, ou cerca de 55% do valor da ação, já "homologado".

Ao receber a proposta, manifestamos à empresa que ela, mesmo com uma evolução de cerca de 10% em relação a anterior, ainda não

nos permite chamar assembleias com os trabalhadores, onde a entidade tenha condições de defender a sua aprovação.

Portanto, a expectativa, é que a empresa reavalie sua proposta e apresente uma evolução que o Sindicato tenha condições de levar aos trabalhadores e defender que esta seja aceita.

Reiteramos que a partir do momento que tivermos uma proposta razoável, antes das assembleias chamaremos uma reunião com os trabalhadores para relatos e esclarecimentos sobre a proposta, os critérios de cálculos e as principais condições para o acordo que venha a ser fechado entre o Sindicato e a Braskem.

### APROVADA PROPOSTA DA PLASC DE 2,63% DE REAJUSTE SALARIAL

Os trabalhadores da PLASC aprovam a proposta da empresa de reajuste salarial de 2,63%, que corresponde a reposição do INPC (1,63%), mais 1% de aumento real, reajuste de 28% no cartão-alimentação, que passou de R\$ 90,00 para R\$ 115,00 e manutenção das demais cláusulas do Acordo. Também foi garantido atendendo a uma reivindicação dos trabalhadores, o adiantamento de 50% do 13º salário, que passará a ser no mês subsequente às férias.

**Site - [www.sindipolo.org.br](http://www.sindipolo.org.br) | E-mail - [sindipolo@sindipolo.org.br](mailto:sindipolo@sindipolo.org.br) | Telefone - (51) 3226.0444**

## GRATIFICAÇÃO DECENAL DOS TRABALHADORES NA IPIRANGA/BRASKEM



Conforme nossa assessoria jurídica (Escritório Young, Dias, Lauxen & Lima Advogados Associados), houve importante decisão na ação coletiva que trata da Gratificação Decenal dos trabalhadores da Ipiranga (Processo 0000264-46.2011.5.04.0761).

Na decisão houve o chamado trânsito em julgado no TST, em setembro de 2017, e com isso o processo retornou à Vara do Trabalho de Triunfo, em 18/09/2017. Ou seja, a discussão, em favor dos trabalhadores da ex-Ipiranga Petroquímica, que tiveram suprimidos os pagamentos das gratificações decenais, quando a Braskem assumiu a Ipiranga, está superada, com decisão favorável na ação do SINDIPOLO em favor dos trabalhadores.

Os cálculos do processo, também já estão avançados. Cabe destacar que o nosso jurídico conseguiu, através de Agravo de Petição, ampliar os valores homologados pela Justiça de Triunfo, tendo o TRT-4 determinado a readequação dos cálculos. Os novos cálculos já foram apresentados pelo nosso perito, e a Braskem foi notificada sobre sua readequação. Agora, estamos aguardando o juiz homologar os novos cálculos.

Destacamos que, nesta ação coletiva, estão sendo cobradas as parcelas vincendas, ou seja, sempre que o contrato de trabalho do substituído no processo completar mais um decênio, fica-lhe assegurado o direito a receber as gratificações decenais, nos mesmos moldes que eram pagos antes da Braskem incorporar a Ipiranga Petroquímica.

## TABELAS DE TURNO 2018

Iniciamos na terça-feira, dia 12, a entrega das **Tabelas de Turno de 2018** para os torneiros da Braskem, Innova e Arlanxeo HPE. Além da tabela de turno, consta ainda no material o calendário de 2018, com as folgas compensadas do ADM, os feriados nacionais, estaduais e municipais, além de datas relevantes para os trabalhadores.

O mesmo material foi feito também para os torneiros da Arlanxeo TSR, que tem outra tabela de turno. A entrega encerra nesta quarta, dia 13, à tarde. Quem não receber as tabelas contate os dirigentes sindicais nas empresas. Também já estamos providenciando, um calendário de parede e de mesa, com as mesmas informações que constam nas tabelas de turno.



## INNOVA, MAIS DOIS GRAVES ACIDENTES EM UMA SEMANA

### VAZAMENTO DE ESTIRENO

No dia 4 de dezembro, houve um vazamento considerável na válvula a montante do 99-FQ-01, da tubulação que envia estireno para a Arlanxeo, no limite de bateria. Há indícios de que pode ter ocorrido contaminação da bacia 7, porque



foi fechada a válvula de bloqueio (PV 01) de águas pluviais, que faz o escoamento de toda unidade e do limite de bateria por canaletas para a Braskem. Foi usado caminhão vácuo para retirada do estireno, que ficou acumulado no limite de bateria e nas canaletas no lado da Innova e, também, para retirar os "filmes" formados na superfície da Bacia 7.

**TOMBAMENTO DE GUINDASTE** - Já no dia 8/12, ao fazer manobra de içamento de uma estrutura metálica numa nova unidade, que ninguém sabe o que será ou o que vai produzir, um guindaste tombou sobre uma parte da unidade de Poliestireno. Como consequência, foi danificada a estrutura do telhado, deformado alguns equipamentos e tubulações de produtos inflamáveis, rompidas linhas de ar instrumento e paralisada toda a unidade.

### AUMENTO DOS ACIDENTES

Desde a venda da Innova para a Videolar o número de acidentes têm aumentado significativamente. Tudo indica que os fatores são falta de manutenção preventiva e problemas nos projetos; redução dos efetivos; imposição truculenta por produção a qualquer custo, sem nenhuma preocupação com a saúde, a segurança e o meio ambiente de trabalho; além de precarização dos direitos.

O destino não é questão de sorte, é uma questão de escolha e está na hora da Innova rever seus conceitos. Em inúmeras reuniões com a empresa, fizemos diversos alertas, sem sucesso. Ao que parece, a lógica de lucro a qualquer custo ainda levará esta empresa a um acidente químico ampliado com sérias consequências.

A Innova deve atentar ao item 13.6.3.7 da NR 13, na parte de tubulações e como a empresa é certificada pelo SPIE, deverá fazer comunicado do fato ao Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP).

## ALTA PRESSÃO É VICE-CAMPEÃ

Na segunda, dia 11, ocorreu a final da **2ª COPA CLASSE TRABALHADORA DE FUTSAL**. A equipe dos petroquímicos, ALTA PRESSÃO, foi vice campeã, da Copa sendo derrotada pela equipe Santander Bairro FC pelo placar de 3 x 2, numa partida bastante disputada.

A equipe dos metalúrgicos, BIOMETAL, ficou em 3º

Lugar, ao vencer a Itaú por 1 x 0, que ficou em 4º lugar. Na Copa foram ainda premiados: o artilheiro, da equipe Santander; a defesa menos vazada, da Biometal.

A comissão orga-

nizadora da 2ª Copa da Classe Trabalhadora de Futsal e as diretorias dos sindicatos participantes agradecem a todos os atletas que disputaram a copa dentro do espírito esportivo e de solidariedade entre os trabalhadores! Ano que vem teremos mais. **SÓ A UNIDADE GARANTE CONQUISTAS E NENHUM RETROCESSO!**





# EXPLOSÃO E INCÊNDIO NA BRASKEM PE6



Uma grande explosão, seguida de incêndio, ocorreu na Unidade PE6 da Braskem, às 18h50 do último dia 4. O evento demandou apoio de equipes de emergências, inclusive de outras unidades.

Em acidente como esse, conforme exigem as Normas Regulamentadoras nº 13 e nº 20, a empresa deve comunicar o fato ao Sindicato até o segundo dia útil após a ocorrência. A Braskem informou em documento enviado ao SINDIPOLO que:

→ "por volta das 18h50min houve liberação de uma corrente predominante de eteno com acetato de vinila, seguida pela abertura das válvulas de alívio do reator, levando à parada da planta industrial da Unidade PE6, mediante correta atuação do sistema de segurança. Na sequência, imediatamente após a parada da planta industrial, houve ignição com consequente fogo/explosão no interior da "casamata" (prédio de isolamento) do reator";

→ informou ainda que não houve ferimentos em trabalhadores ou a o meio ambiente e que por volta das 20h13, o fogo estava completamente debelado.

Ainda não ocorreu, até o momento, nenhuma reunião da empresa com o SINDIPOLO, embora o Sindicato tenha formalizado documento solicitando mais esclarecimentos e a participação nas investigações.

A empresa respondeu negativamente à solicitação e informou que irá apresentar os resultados ao Sindicato, assim que tiver concluído todo o processo de investigação. Também informou que a Unidade PE6 permanece parada por tempo indeterminado até que possa voltar a operar em condições de segurança.

Questionado por jornal da região, quanto às consequências que poderiam sofrer as pessoas que estivessem circulando pelos locais atingidos pela onda de choque, o representante executivo da Braskem, observou que "não comenta hipóteses, apenas fatos" e que "a casamata não teve danos estruturais e, nesse local,

nenhum funcionário trabalha".

Apesar desta afirmação por parte da Braskem, o fato é que para se ter uma noção do risco que os trabalhadores correram caso o evento tivesse ocorrido em horário administrativo, é só observar, por exemplo, os danos causados nas estruturas laterais de fibrocimento de pavilhões localizados na Unidade PE4 da Braskem, que fica distante do local da explosão. É ao lado destes pavilhões que circulam diariamente os trabalhadores daquela e de outras unidades próximas, para acessar seus locais de trabalho, vestiários, enfermaria, prédios de manutenção, sala de controle, laboratório, ou para o almoço e janta no restaurante.



Com relação aos danos estruturais, ainda é muito cedo para se afirmar que não ocorreram danos significativos e a experiência demonstra que, fatos como este, merecem extremo cuidado para não serem tratados como um "incidente".

## ACIDENTE INDUSTRIAL MAIOR

Conforme confere a Convenção 174 da OIT, este fato trata-se de um "**Acidente Industrial Maior**", com ocorrência de explosão e fogo, gerando uma onda de choque que, além de danificar equipamentos na planta industrial, também quebrou telhados, janelas e portas, estilhaçou vidros, danificou andaimes, deslocou forros de prédios da manutenção e dos setores administrativos, não somente próximos à Unidade PE6, mas em vários outros locais de unidades circunvizinhas.

Por coincidência, o evento do dia 04 ocorreu no mesmo dia em que órgãos públicos iniciaram inspeções no Polo Petroquímico com o objetivo de analisar as condições de saúde e segurança do trabalho. Esperamos que este fato possa também ampliar os alertas que vêm sendo registrados e formalizados juntos aos órgãos fiscalizadores e servir para subsidiar as inspeções e fiscalizações

como essas que estão sendo realizadas.



## ALERTAS NÃO FALTAM

Desde que o Grupo Odebrecht/Braskem assumiu a gestão em definitivo, em 2007, o SINDIPOLO vem alertando que a política de segurança está perdendo cada vez mais espaço. Um dos agravantes é a redução de efetivos, o que tem levado os operadores de processo a necessidade de não somente operar a planta, mas ter que assumir tarefas de manutenção, segurança e diversas outras, que não correspondem diretamente às suas funções.

Outro fato, é, por exemplo a insuficiência de efetivo de técnicos de seguranças e operadores, quando pudemos observar neste evento do dia 04 na PE6, pois não existiria equipe suficiente, caso houvesse mais um sinistro do mesmo porte em outra unidade da Braskem.

## AÇÕES DO SINDIPOLO

O SINDIPOLO e as demais entidades que representam os trabalhadores do Polo Petroquímico, estão buscando maiores informações junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS), que esteve na Braskem logo após o acidente, e também irá enviar documento ao Ministério Público do Trabalho de Santa Cruz do Sul. Também solicitou ao Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) e à Comissão de Certificação de SPIE (ComCer), que seja realizada uma nova Auditoria ou uma Auditoria extraordinária na Unidade de Polímeros - PE6.



## 10 DE DEZEMBRO FOI CELEBRADO O DIA DOS DIREITOS HUMANOS

Celebrado no dia 10 de dezembro, o “Dia dos Direitos Humanos” se refere a data da adoção, em 1948, da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), por parte da Assembleia das Nações Unidas. A Declaração é o documento mais traduzido do mundo, disponível em mais de 500 idiomas.

A Declaração Universal proclamou direitos inalienáveis de todos os seres humanos, independente de raça, cor, religião, sexo, linguagem, opinião política ou de qualquer outro tipo, origem social ou de nacionalidade, status de propriedade, nascimento ou de qualquer outro tipo. O instrumento tem ajudado milhares de pessoas a conseguir maior liberdade e segurança e também a prevenir violações, obter justiça, fortalecer leis e salvaguardas de direitos humanos nacionais e internacionais. Graças à Declaração, a vida diária de milhões de pessoas tem melhorado e sofrimentos humanos têm sido evitados.

**DISTANTE DA DECLARAÇÃO** - O Brasil do golpe está na contramão da Declaração. O que estamos vendo é um desrespeito cada vez maior aos direitos humanos e às liberdades e salvaguardas preconizadas no documento. Iniciativas do governo Temer, como aliviar as punições, multas e fiscalizações em relação ao trabalho escravo; a permissão de exploração de minérios em áreas indígenas; a falta de políticas efetivas contra a matança de trabalhadores rurais em crimes que passam décadas sem serem punidos; e o brutal extermínio de jovens negros, são apenas alguns exemplos do quanto estamos nos distanciando da Declaração.

## MPT-AL INVESTIGA A BRASKEM POR TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O Ministério Público do Trabalho (MPT) de Alagoas está acompanhando de perto o avanço da terceirização da mão-de-obra na Braskem em Maceió/AL. Audiência para tratar a que são foi realizada dia 28/11, com representantes da empresa, de prestadoras de serviços terceirizados e do Sindipetro AL/SE.

A atuação do MPT tem como base uma fiscalização realizada por auditores fiscais do trabalho na Braskem em 2015, quando constataram que, em vários setores da empresa, havia trabalhadores terceirizados (indiretos) trabalhando junto aos diretos, desempenhando as mesmas funções, mas ganhando muito menos.

O procurador responsável pelo inquérito destacou que, apesar do avanço da prestação de serviços terceirizados no país, **as regras da terceirização não são absolutas.** “Se a legislação infra-constitucional amplia a terceirização, de modo a descaracterizar o próprio objeto



*da empresa, que deixa de ser uma executora de suas atividades para ser uma administradora de contratos, é bem verdade que tal preceito legal entra em rota de colisão com outros das legislações civil, empresarial e tributária. Ele também entra em frontal contradição com preceitos constitucionais, que não podem ser alterados por norma de hierarquia inferior”,* disse o representante do MPT/AL.

Agora, o Sindicato tem 15 dias para apresentar a relação completa das empresas terceirizadas da Braskem, com os respectivos endereços e objeto dos serviços prestados. Uma nova audiência já está agendada para o dia 27 de março de 2018.



## PLANEJAMENTO DA CNRQ-CUT

Entre os dias 5 a 8/12, a CNRQ-CUT tratou do planejamento da entidade para 2018. Entre os pontos que foram discutidos na reunião, além das questões internas na entidade, foram as atividades do Macrossetor da Indústria, a conclusão do planejamento do mandato, iniciado na reunião de agosto passado, e balanço parcial das campanhas salariais do ramo neste segundo semestre.

**INSTITUTO TID** - Também foi apresentado aos participantes, o recém fundado Instituto Trabalho, Indústria e Desenvolvimento – Brasil (TID) com o propósito de impulsionar pesquisas para as necessidades específicas do macrossetor da indústria, que reúne as confederações dos ramos químico, metalúrgico, vestuário, construção e alimentação.



**PLANEJAMENTO** - Já as propostas de trabalho para 2018 de cada pasta foram baseadas em três eixos: ampliação da hegemonia da CUT no ramo químico nacional; fortalecimento de políticas de integração entre CNQ e CNRQ e unificação com a CNR-TV (ramo vestuário); e fortalecimento das políticas de atuação da CNRQ.

**ASSÉDIO SEXUAL** - A OIT vai criar um tratado para combater o assédio sexual nos 177 países membros, entre eles o Brasil. Em 2019 ela está completando 100 anos e uma das prioridades é o tema da violência de gênero, que começou já a ser discutida a partir da necessidade de criação de uma convenção ou de uma recomendação específica no tema. A ideia é criar parâmetros mundiais que possam minimizar e diminuir o número de assédio sexual contra pessoas, especialmente contra as mulheres.